

TÍTULO DA COMUNICAÇÃO: Docentes sem licenciatura na educação básica: o paradoxo da formação pedagógica nos Institutos Federais

RESUMO: Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, observa-se um paradoxo estrutural na exigência de formação docente. Para o ingresso no magistério da educação básica nas disciplinas do núcleo comum – como Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, História, Geografia, Química, Física e Biologia – exige-se a licenciatura plena, uma vez que tais docentes atuarão no Ensino Médio integrado à educação profissional. Contudo, para as disciplinas específicas dos cursos técnicos, igualmente ofertadas na educação básica, não se exige formação pedagógica ou licenciatura. Essa distinção institucional produz uma contradição formativa: docentes das áreas técnicas exercem a docência na educação básica, participam de processos de ensino-aprendizagem, avaliação, planejamento pedagógico e relação educativa com adolescentes, mas sem exigência de conhecimentos fundamentais sobre educação, didática, legislação educacional, psicologia da aprendizagem ou práticas pedagógicas adequadas a esse nível de ensino. Este trabalho, de natureza qualitativa e analítico-crítica, problematiza a ausência de exigência de formação docente para professores das disciplinas técnicas nos Institutos Federais, à luz das políticas de formação de professores e da legislação educacional brasileira. A análise discute os impactos dessa lacuna na qualidade do ensino, na coerência institucional e na própria concepção de docência na educação básica. Argumenta-se que o domínio do conhecimento técnico, embora essencial, não substitui a formação pedagógica, sendo insuficiente para responder às demandas educativas, formativas e sociais do Ensino Médio integrado. Conclui-se que a manutenção desse modelo reforça uma hierarquização implícita entre áreas do conhecimento e fragiliza o projeto pedagógico da educação profissional integrada, indicando a necessidade de revisão das

políticas de ingresso, formação e desenvolvimento profissional docente nos Institutos Federais.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciatura; Institutos Federais; Formação docente.